

PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E TÉCNICO

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2015

O MONTADO E A INDÚSTRIA CORTICEIRA EM GRÂNDOLA

GRÂNDOLA, 26 SETEMBRO 2015



O Município de Grândola associa-se às Jornadas Europeias do Património, este ano sobre o tema Património Industrial e Técnico, de modo a promover a sensibilização dos cidadãos e da comunidade para o conhecimento e o interesse pelo valor histórico e patrimonial do montado e da indústria corticeira no nosso Concelho, mas também pelo seu valor social e identitário, enquanto memória de muitos homens e mulheres grandolenses.

O sobreiro ocupa grande parte do nosso território, sendo árvore dominante e característica da Serra de Grândola. Nas Idades Média e Moderna a cortiça possuía um valor residual. Apesar disso, o montado apresentava importância económica ao nível do seu fruto, principal alimento do porco alentejano; da madeira utilizada na construção naval e da produção de carvão. Na segunda metade do século XIX o valor comercial da cortiça aumentou e esta constituiu-se, gradualmente, na principal fonte de rendimento do montado. De Espanha vieram os catalães, rolheiros que se instalaram na vila e que montaram os seus *fabricos*, pequenas indústrias familiares que com o tempo se multiplicaram, absorvendo parte da mão-de-obra local e atraindo trabalhadores de outras regiões. A chegada do comboio, em 1916, facilitou o escoamento e a maior parte das unidades fixou-se nas imediações da estação. O século XX foi de relativo progresso na indústria corticeira em Grândola destacando-se, pela sua dimensão e número de trabalhadores, a fábrica de Inocência Granadeiro.

PROGRAMA

10:00 » 10:45 // BIBLIOTECA MUNICIPAL

Exibição do documentário - Terras de Cortiça

11:00 » 12:30

Visita guiada à Fábrica de Cortiça Babo Monteiro

SERÁ ASSEGURADO TRANSPORTE EM AUTOCARRO

INFORMAÇÕES: ☎ 269 450 039 ✉ património.cultural@cm-grandola.pt